

Centro Cultural Banco do Brasil
Mostra *El Camino: cinema de viagem da América do Sul*
SINOPSES

1

Los Inundados

Fernando Birri, p&b, 87', 1961, **Argentina** | 10 anos

Um clássico do Cinema Novo argentino, dirigido pelo importante cineasta Fernando Birri. O filme conta a história da família Gaitán, habitante da província sulista de Santa Fé, que é forçada a viver de maneira itinerante em razão das grandes inundações que assolam o país.

2

Vidas Secas

Nelson Pereira dos Santos, p&b, 115', 1963, **Brasil** | 10 anos

Baseado no romance de Graciliano Ramos, o filme é considerado um dos trabalhos inaugurais do Cinema Novo brasileiro, dirigido por Nelson Pereira dos Santos. A obra retrata a vida de uma família marcada pela fome no sertão do nordestino. A história tem como foco Fabiano, sua esposa Sinhá Vitória, os dois meninos e o cachorro baleia, enquanto se deslocam em busca de um trabalho que lhes permita sobreviver em meio a um contexto implacável.

3

Carlos: cine-retrato de um caminhante em Montevideo

Mario Handler, p&b, 31', 1967, **Uruguai** | 12 anos

O cotidiano de um andarilho é narrado em primeira pessoa por seu protagonista, forçado a deixar o campo para ir morar em Montevideú, no Uruguai. Em estilo poético, o documentário estabelece um contraponto entre a vida na cidade grande e a existência marginal de Carlos, enquanto este rememora seu passado e apresenta sua filosofia.

4

Brasil Ano 2000

Walter Lima Jr., cor, 115', 1969, **Brasil** | 14 anos

Ano 2000: o Brasil foi parcialmente devastado pela Terceira Guerra Mundial. Uma família de imigrantes chega a uma pequena cidade à qual dão o nome de "Me Esqueci". No dilema entre

integrar-se ao sistema ou preservar a liberdade individual, eles caminham para a desagregação enquanto a cidade se prepara para o lançamento de um foguete espacial.

5

A Terra Prometida [La Tierra Prometida]

Miguel Littin, cor, 120', 1973, **Chile** | 12 anos

Filme baseado em fatos reais ocorridos no Chile nas primeiras décadas do século XX. Misturando recursos documentais e ficcionais, o longa-metragem relata as lutas camponesas no Chile, seus mitos, lendas e o estabelecimento de uma fugaz república popular.

6

Iracema, uma transa Amazônica

Jorge Bodanzky & Orlando Senna, cor, 91', 1975, **Brasil** | 16 anos

Iracema - uma transa amazônica é o pioneiro filme de estilo híbrido, entre ficção e documentário, que acompanha as trajetórias do caminhoneiro Tião Brasil Grande pela região amazônica junto à jovem Iracema. O longa aborda o impacto nas populações ribeirinhas da selva amazônica causado pela construção da monumental rodovia Transamazônica, símbolo do ideal desenvolvimentista de nação que caracterizava aquele contexto de ditadura militar brasileira.

7

A Dupla Jornada [La doble jornada/Double day]

Helena Solberg, cor, 53', 1975, **México, Argentina, Bolívia, Venezuela** | 10 anos

"A Dupla Jornada" examina as condições da mão de obra feminina como força de trabalho na América Latina. Realizado pelo coletivo feminista sediado nos EUA "International Women's Film Project", com direção da brasileira Helena Solberg, o longa registra fábricas no México e na Argentina e minas de extração na Bolívia e Venezuela.

8

Os Vampiros da Miséria [Agarrando Pueblo]

Luis Ospina e Carlos Mayolo, p&b, 29', 1978, **Colômbia** | 14 anos

Falso documentário sobre dois cineastas que viajam por regiões empobrecidas das cidades colombianas de Bogotá e Cali em busca das imagens de abjeção, necessárias para finalizar um documentário para uma TV alemã. Enquanto isso, outra câmera registra esses cineastas "vampiros" se alimentando da miséria de seus personagens marginais. Crítica mordaz ao oportunismo do cinema tipo exportação, que denuncia a pobreza no Terceiro Mundo visando o sucesso na Europa, e realizada pelo influente diretor colombiano Luis Ospina, falecido em 2020.

9

Noites Paraguayas

Aloysio Raulino, cor, 90', 1982, **Brasil/Paraguai** | 14 anos

Um dos projetos de maior magnitude do cineasta e diretor de fotografia brasileiro Aloysio Raulino. O filme aborda a trajetória de imigrantes paraguaios que saem do interior do país e se dirigem a Assunção, para então chegarem a São Paulo. São trabalhadores rurais, músicos, vendedores e subempregados. A sorte que os acolhe no Brasil é variada; alguns permanecem no país, mas o personagem central, um trabalhador rural, decide voltar ao Paraguai e reencontra o país modificado. Dois mundos paralelos: o da cultura indígena guarani e o da aventura brasileira na cidade de São Paulo.

10

A Nação Clandestina [La Nación Clandestina]

Jorge Sanjinés, cor, 128', 1989, **Bolívia** | 12 anos

Um obra híbrida, entre ficção e documentário, realizada de maneira colaborativa entre indígenas e não-indígenas. O filme aborda como, durante o regime militar na Bolívia, um rapaz que havia sido enviado para a cidade a fim de adquirir educação formal, regressa ao seu povoado com o intuito de apoiar os indígenas que lutam por direitos trabalhistas.

11

A viagem [El Viaje]

Fernando Solanas, cor, 130', 1992, **Argentina** | 12 anos

Longa do notório cineasta argentino Fernando Solanas em uma incursão no gênero dos filmes de viagem. Martín, 17 anos, sai da distante e fria cidade de Ushuaia, no extremo sul da Argentina, em busca de seu pai, um arqueólogo que abandonara sua mãe anos atrás e prometera voltar. A tensão da vida com a mãe e o padrasto, o fracasso de seu noivado e o desejo de encontrar o pai, bem como de descobrir o mundo, o impelem a começar uma jornada com o único meio disponível: sua bicicleta.

12

Sonhos de gelo [Sueños de hielo]

Ignacio Agüero, cor, 58', 1993, **Chile** | 12 anos

Em 1992, a famigerada Exposição Universal de Sevilha foi realizada na Espanha. O Chile participou do evento, exibindo em seu pavilhão um incrível bloco de gelo capturado e trazido especialmente do mar da Antártica. E é sobre esses fatos verdadeiros que a fantasia do filme se baseia. Filmado a

bordo de três navios, em uma viagem que vai da Antártica à Espanha, *Sueños de Hielo* é um documentário ensaístico do experiente cineasta Ignacio Aguero no qual sonhos, mitos e fatos convergem rumo a uma história poética transformada em saga marítima, à maneira das lendas dos seres do mar que povoam a mitologia do continente americano e a literatura universal.

13

Serras da Desordem

Andrea Tonacci, cor, 135', 2006, **Brasil** | 14 anos

Obra-prima do realizador brasileiro Andrea Tonacci, falecido em 2016. Realizado em em estilo poético híbrido bastante singular, que retrata a trajetória real de Carapirú, um índio nômade que escapou de um ataque de fazendeiros no centro-oeste nos anos 1970. Durante dez anos ele andou sozinho pelas serras do Brasil central até ser novamente encontrado em novembro de 1988, a 2 mil quilômetros de seu ponto de partida.

14

Pachamama

Erik Rocha, cor, 94', 2008, **Brasil / Bolívia / Peru** | 10 anos

Título que significa para os indígenas andinos “mãe-terra” e designa a deusa agrária dos camponeses. O documentário narra a viagem do diretor Erik Rocha pela floresta brasileira em direção ao Peru e à Bolívia, onde encontra a realidade de povos historicamente excluídos do processo político de seus países e que pela primeira vez na história buscam uma participação efetiva na construção do seu próprio destino. É uma pequena odisséia de trinta dias pela realidade amazônica e andina, que revela um continente em ebulição, perpassado pela cultura milenar andina, que irradia pelo continente sul americano substância primordial na constituição de novos paradigmas políticos.

15

Tava, a casa de pedra

Ariel Duarte Ortega, Patrícia Ferreira, Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho, cor, 78', 2012, **Brasil** | 10 anos

Realizado pelos cineastas Mbya-Guarani Ariel Ortega e Patrícia Ferreira em parceria com o coletivo Vídeo nas Aldeias, o documentário investiga a memória, o mito e a história Mbya-Guarani a respeito das reduções jesuíticas e a guerra guaraníca do século XVII nos territórios do Brasil, Paraguai e Argentina.

16

Zama

Lucrecia Martel, cor, 115', 2017, **Argentina** | 14 anos

Primeira ficção de época de Lucrecia Martel, uma das principais realizadoras da nova geração de cineastas da Argentina. No fim do século XVIII, Don Diego de Zama é um oficial da Coroa Espanhola que deseja partir para Buenos Aires. Ele se junta a um grupo de soldados a fim de caçar um perigoso bandido e explorar terras distantes habitadas por índios selvagens.

17

NoirBlue - Deslocamentos de uma dança

Ana Pi, cor, 27', 2018, **Brasil** | Livre

Em diferentes países do continente africano, a brasileira Ana Pi se reconecta às suas origens através do gesto coreográfico, engajando-se num experimento espaço-temporal que une o movimento tradicional ao contemporâneo. Neste filme-ensaio que simula uma dança de fertilidade e de cura, a pele negra sob o véu azul se integra ao espaço, reencenando formas e cores que evocam a ancestralidade, o pertencimento, a resistência e o sentimento de liberdade.

18

As Filhas do Fogo [Las hijas del fuego]

Albertina Carri, cor, 115', 2018, **Argentina** | 18 anos

Três mulheres começam uma jornada poliamorosa lésbica em busca de prazer sexual, diversão e novas formas de relacionamento. Através de suas anotações, Violeta nos conta sobre as aventuras das Filhas do Fogo: um grupo de mulheres em busca de seu próprio erotismo.

19

(Outros) Fundamentos

Aline Motta, cor, 16', 2019, **Brasil** | 10 anos

Parte da trilogia que a artista visual Aline Motta iniciou com "Pontes sobre Abismos". Com imagens captadas em Lagos/Nigéria, Cachoeira/BA e Rio de Janeiro/RJ, aborda as consequências da jornada empreendida pela artista em busca das suas raízes. Com isso, ela procura restabelecer laços com seus ancestrais comuns, através das águas e pontes que conectam as três cidades, e imaginando uma possível comunicação por espelhos que refletiriam a mesma luz dos dois lados do Atlântico.